

# Decisão do TJPA de instaurar PAD contra juiz por suspeita de prática de corrupção em Santarém é publicada no Diário da Justiça

**Juiz Vinicius Amorim Pedrassoli é investigado por suposta prática de corrupção na época em que atuou na comarca de Santarém – Foto: Reprodução**

Vinicius Amorim Pedrassoli também é investigado por suposta transgressão de dever funcional na Comarca de Santarém.

Foi publicada no Diário da Justiça a decisão unânime do Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), de instaurar Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra o juiz Vinicius de Amorim Pedrassoli, investigado por suposta prática de corrupção e transgressão de dever funcional na comarca de Santarém, no oeste do Pará.

Pedrassoli, que atualmente é juiz Vara da Fazenda Pública da Capital, foi titular da Vara de Relações de Consumo da Comarca de Santarém, e juiz eleitoral nas eleições de 2024.

Na sessão em que foi decidida a instauração de PAD contra o juiz, a corregedora-geral do TJPA, desembargadora Maria Elvina Gemaque Taveira, leu algumas transcrições de mensagens trocadas entre Vinicius Pedrassoli e seu assessor Henrique Braga Farias, extraídas de aplicativo de mensagem do celular de Henrique.

Algumas das mensagens estão relacionadas ao processo que tem como réu Dionar Cunha Junior, acusado de ser o mandante das

mortes do empresário Iran Parente e da esposa dele, Josielen Prezza, ocorridas em fevereiro de 2020.

Para a desembargadora Maria Elvina, os indícios apontam para suposta prática de corrupção ativa e irregularidades no exercício da função do juiz.

As investigações iniciaram com uma sindicância em 2022, que identificou indícios de favorecimento a advogados, manipulação de ritos processuais e suposta leniência em ações ajuizadas pelo assessor de Vinicius Pedrassoli, Henrique Braga Farias e pelo analista Gilson Figueira dos Santos, levantou suspeita sobre a conduta do juiz. Henrique e Gilson teriam elaborado minutas de decisões e movimentado processos dos quais eram autores.

Outra sindicância, desta vez por tentativa de suborno envolvendo Henrique Braga Farias, assessor de Pedrassoli, resultou na exoneração do assessor. Por meio de sua esposa Crislaine Aguiar Griebler, ele teria oferecido R\$ 500 mil à servidora Poliana Dyara Gomes Rocha Aguiar, da Vara do Tribunal do Júri da Comarca de Santarém, para favorecer o réu Dionar Cunha Junior no processo de duplo homicídio. A servidora recusou e denunciou ao seu chefe, o juiz Gabriel Veloso de Araújo, a tentativa de suborno.

Enquanto o Procedimento Administrativo Disciplinar é realizado sob a presidência do desembargador Sérgio Augusto de Andrade Lima, o juiz Vinicius Pedrassoli segue atuando na Vara da Fazenda Pública da Capital. A maioria dos desembargadores concordou que o fato de o magistrado já não atuar na comarca de Santarém, onde ocorreram os fatos investigados, não compromete as investigações.

Fonte: g1 Santarém e Região – PA e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 03/10/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:  
mailto:[adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)